

EDUCAÇÃO MULTIDISCIPLINAR AO
CUIDADO
E À REABILITAÇÃO
PÓS-AVC

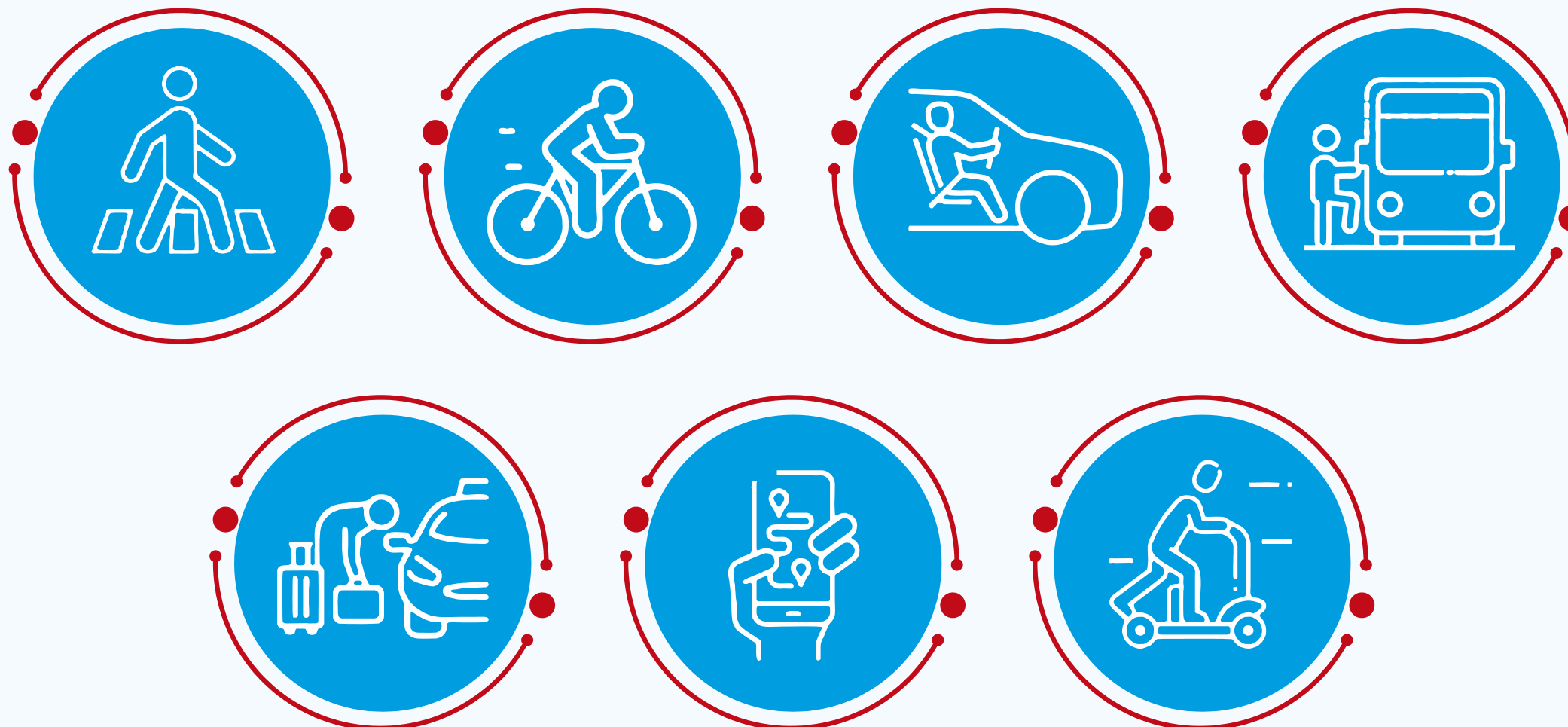
TRATAMENTO DA TERAPIA OCUPACIONAL
NOS PACIENTES PÓS-AVC, APÓS A
ALTA HOSPITALAR

Jane Rossi - Terapeuta Ocupacional
Liliana B. E. Fenili - Terapeuta Ocupacional

Mobilidade na comunidade



Mobilidade na comunidade



Mobilidade na comunidade



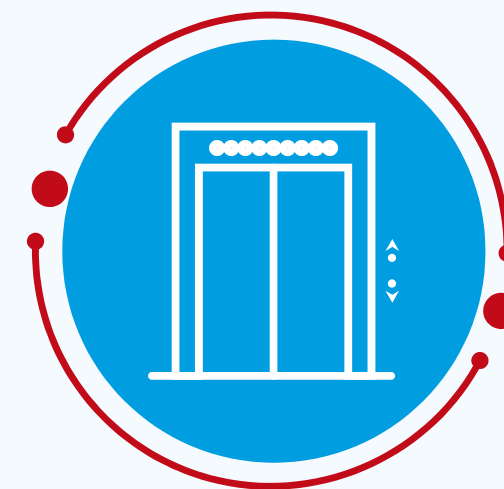
Mobilidade na comunidade



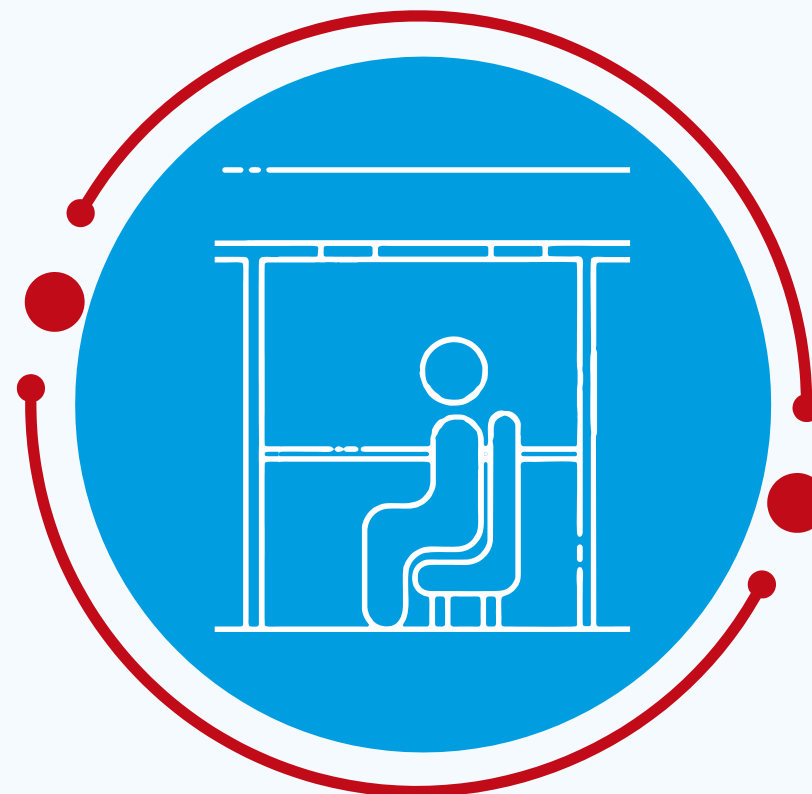
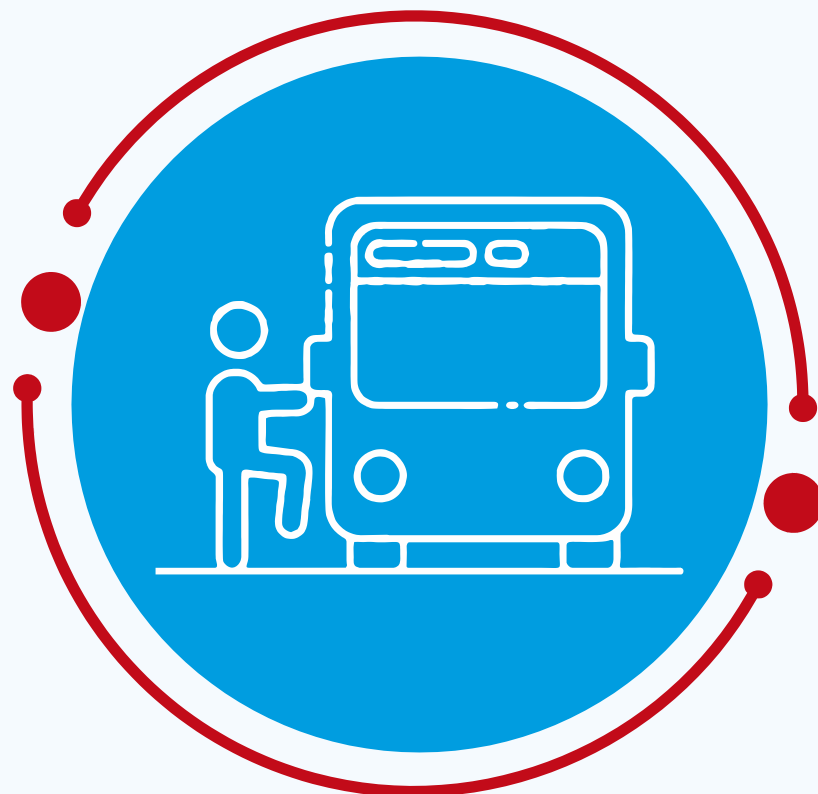
Mobilidade na comunidade



Mobilidade na comunidade



Transporte Público



Direção veicular



(National clinical guideline for Stroke, 2016)

Direção veicular

Avaliação das funções:

- Físicas;
- Visuais;
- Cognitivas;
- Comportamentais.



Diretrizes para avaliação de aptidão para dirigir

- Pessoas interessadas em voltar a dirigir após um AVC devem ser avaliadas quanto às habilidades de direção e necessidades de reabilitação usando métodos válidos e confiáveis para quaisquer deficiências funcionais, sensoriais, motoras ou cognitivas residuais.
- A avaliação perceptivo-sensorial deve se concentrar: na visão, campos visuais e atenção visual.
- A avaliação motora deve focar: na força, amplitude de movimento, coordenação e tempo de reação.
- A avaliação cognitiva deve se concentrar: na resolução de problemas, na velocidade da tomada de decisão, no julgamento e na leitura e compreensão de símbolos.

Direção veicular

- Pacientes Pós-AVC devem ser questionados ou examinados quanto a barreiras absolutas para dirigir, como por exemplo, quando apresentam convulsão epiléptica (excluindo convulsões dentro das 24 horas após o início do AVC).
- As outras diretrizes estão alinhadas com as diretrizes canadenses.

Reabilitação e Gestão para Retorno à Direção

- Após um AVC, as pessoas funcionalmente capazes e interessadas em retornar à direção devem receber terapias de reabilitação apropriadas, estas devem abordar questões funcionais, perceptivas e cognitivas e aumentar a probabilidade de poder voltar a dirigir.
- Pacientes Pós-AVC podem ser encaminhados para programas de treinamento, como treinamento baseado em simulador, para ajudar a se preparar para o retorno à direção.



Recomendações para quem não pode mais dirigir

- Pessoas impossibilitadas de voltar a dirigir podem ser informadas e auxiliadas no acesso a alternativas de transporte.
- As pessoas incapazes de voltar a dirigir podem receber apoio e / ou aconselhamento para lidar com a perda da capacidade de dirigir.



Direção veicular



Lei 8.989/95 – Isenção de impostos federais e estaduais para condutores portadores de deficiência física, que não possam dirigir automóveis comuns.

Mobilidade na comunidade



Mobilidade na comunidade



Atividades Avançadas da Vida Diária - Atividades de Lazer

O envolvimento ativo com o lazer mantém as pessoas interessadas na vida.

As atividades de diversão e lazer são aspectos que devem ser considerados como essenciais na vida dos pacientes Pós-AVC.

O equilíbrio em todas as áreas de desempenho ocupacional é fundamental para o que se considera qualidade de vida.



Atividades Avançadas da Vida Diária - Atividades de Lazer

Para a reintegração social e atividades de lazer, o terapeuta ocupacional deve junto com os familiares realizar um levantamento das atividades de lazer que o paciente participava e daquelas que o paciente desejava um dia alcançar.



Objetivos do lazer

- Usar o tempo livre de maneira significativa;
- Desenvolver ou melhorar as habilidades de socialização;
- Aumentar os componentes físicos, como força, amplitude de movimento, coordenação e resistência;
- Facilitar os componentes emocionais, como autoestima, confiança e relaxamento;
- Melhorar os componentes cognitivos, como manter a atenção e seguir instruções.

Deve-se também realizar um levantamento de recursos comunitários para poder motivar e combinar interesses e capacidades.



Atividades de Lazer – bordar, pintar

Algumas atividades de lazer, são os trabalhos manuais, como pintar ou bordar e existem bastidores que auxiliam a bordar apenas com uma mão, quando não há possibilidade de ser uma atividade bimanual, pois o membro afetado se encontra com os movimentos marcadamente diminuídos.



Exemplos de lazer



(abavc.org.br)

Exemplos de lazer

Atividade transformada
em arte.



Atividades de Lazer – jardinagem

As atividades com jardinagem promovem o bem-estar dos pacientes e pode-se resolver as dificuldades de mobilidade ajustando a altura com caixas elevadas ou suspensas.



Atividades de Lazer – Jogar baralho

Para as pessoas que gostam de jogar baralho existem adaptações que mantêm as cartas posicionadas e dirigidas para o jogador.



Atividades de Lazer – Grupos de Amigos

Outra opção de lazer é participar de grupos que se organizam para juntos irem ao cinema, teatro, jantares e dançar. Pode haver serviços na comunidade que forneçam transporte acessível e acompanhamento para monitorar a segurança dos participantes.

A Terapia Orientada à Tarefa pode ser considerada como uma abordagem, se o paciente tiver limitações em passar de sentado para de pé de diferentes cadeiras, ou poltronas e em passar entre outras pessoas sentadas e o encosto das poltronas, como ocorre nos cinemas e teatros.



Eventos esportivos



Atividades de Lazer – Esportes, Exercícios Físicos

- Destacamos na prática de esportes:
- O surf para pessoas com necessidades especiais;
- Artes marciais;
- Nadar em piscinas aquecidas e com elevadores especiais que auxiliam as pessoas a manterem ou adquirirem novos esportes.



Atividades de Lazer – Turismo de Aventura Especial

- Rafting: oferecer equipamentos de segurança, como coletes salva-vidas com flutuação na parte frontal;
- Tirolesa: cadeirinhas de parapente para garantir que os aventureiros, sem controle de tronco, mantenham-se na posição correta durante o percurso.
- Trilha o paciente deverá contar com monitores treinados no atendimento a pessoas com mobilidade reduzida.



Participação Social

- Pacientes Pós-AVC, seus familiares e cuidadores devem receber informações, educação, treinamento, apoio e acesso a serviços durante a transição para a comunidade, a fim de otimizar o retorno às funções, atividades e participação social na vida.
- Pacientes Pós-AVC devem ser incentivados a participar de programas de exercícios comunitários baseados em evidências.



Atividades de Lazer e Participação Social

- Após o AVC, as pessoas devem ser rastreadas para saber dos objetivos atuais de lazer, interesses e participação social;
- Deve ser realizada uma avaliação multidimensional abrangente de habilidades para retomar as atividades de lazer e sociais anteriores ou novas;
- Pacientes Pós-AVC que experimentam dificuldade em se envolver em atividades de lazer e outras atividades sociais devem receber intervenções terapêuticas direcionadas e planos individualizados de participação com base no estabelecimento de metas colaborativas com sua equipe de saúde;
- Pacientes Pós-AVC podem idealmente receber informações e / ou encaminhamento para recursos na comunidade para engajamento e autogestão para atividades físicas, sociais, emocionais, intelectuais e espirituais contínuas e participação na comunidade.



Atividades da Vida Avançada – Retorno ao Trabalho

Retornar ao trabalho refere-se a auxiliar uma pessoa que teve um AVC a reintegrar-se ao mercado de trabalho e/ou desenvolver um meio de ganhar a vida, mas traz também identidade e valor pessoal, já que estes aspectos estão intimamente ligados ao papel de cada um como profissional.



Atividades da Vida Avançada – Retorno ao Trabalho

Quando não é possível o retorno ao emprego anterior, o trabalhador pode passar por uma formação que o auxiliará a encontrar uma nova função de acordo com as suas possibilidades.



Atividades da Vida Avançada – Retorno ao Trabalho

Antes de se preparar para retornar ao trabalho a recomendação é de uma avaliação das funções físicas, cognitivas, visuais e comportamentais que devem ser realizadas por diversos profissionais, fornecendo assim uma visão da capacidade funcional.



Também se faz necessário avaliar os requisitos das diversas ocupações e esta avaliação auxilia para prever o desempenho do trabalhador.



Metas para a preparação para o retorno ao trabalho

- Atingir bons níveis em tolerância física e melhorar as suas capacidades;
- Maximizar o funcionamento cognitivo e psicossocial;
- Desenvolver comportamentos apropriados no trabalhador;
- Reduzir o medo e aumentar a confiança na retomada do trabalho produtivo;
- Identificar problemas que apontem para a necessidade de mudança de cargo ou de emprego.



Retorno ao trabalho

O retorno bem-sucedido dependerá provavelmente da função exercida adequadamente em muitos aspectos da vida, não apenas no desempenho na tarefa no local de trabalho.

O benefício do retorno ao trabalho é por poder estar apto e ver os resultados dos esforços contínuos de ter se reabilitado.

Informar o paciente sobre a lei de cotas 8213/91 para a inclusão e contratação de pessoas com deficiências no mercado de trabalho. Desde que foi criada estabelece que empresas com mais de 100 funcionários devam destinar de 2% a 5% das suas vagas para pessoas com deficiência.



Recomendações direcionados aos Papéis Vocacionais

- Após o AVC, as pessoas podem ser consideradas para avaliação de interesses profissionais (trabalho, escola, voluntariado) e o seu potencial de retornar às suas vocações.
- Incentivar a retomada dos interesses profissionais sempre que possível. Uma retomada gradual pode ocorrer quando apropriado.
- Uma avaliação cognitiva detalhada, incluindo uma avaliação neuropsicológica ou avaliação de terapia ocupacional, quando apropriado e disponível, pode ser considerada para ajudar a determinar a capacidade da pessoa de atender às necessidades de seus requisitos de emprego atuais ou potenciais e contribuir para o planejamento vocacional.
- Com consentimento e sempre que possível, a equipe de saúde pode trabalhar com empregadores / educadores para planejar um retorno apropriado ao plano de trabalho / escola.
- Incentivar os empregadores e provedores de educação a seguir as recomendações dos terapeutas em relação às modificações no trabalho / escola e fornecer a flexibilidade para permitir um retorno ao trabalho / escola em um ritmo apropriado.

(The Canadian Stroke Strategy – 6ª edição atualizada em 2019)



Os temas apresentados neste módulo, mais uma vez, são para encorajar a autoconfiança, a privacidade e a dignidade do paciente Pós-AVC.



REFERÊNCIAS

1. ALVES, M.T. et al.. Desempenho ocupacional e aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) em um serviço de reabilitação. Rev. Salud Pública: v. 21, n. 3, p. 1-10, 2019.
2. American Occupational Therapy Association. (2014). "Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process" (3rd Edition). American Journal of Occupational Therapy, 68(Supplement 1), S1-S48. Disponível em: <https://doi.org/10.5014/ajot.2014.682006>.
3. ASSOCIAÇÃO BRASIL AVC. Artigos. Disponível em: <https://abavc.org.br/index.php/artigos/>.
4. BOEWN, Audrey; JAMES, Martin; YOUNG, Gavin. National clinical guideline for stroke. 5. ed. [s.l.]: Royal College of Physicians, 2016.
5. CANADIAN STROKE BEST PRACTICE. Rehabilitation and Recovery Following Stroke. Disponível em: <https://www.strokebestpractices.ca/recommendations/stroke-rehabilitation>. Acesso em; 20 ago. 2020.
6. DIAS, E. G. et al. Caracterização das atividades avançadas. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 1, p. 45-51, 2011.



REFERÊNCIAS

7. MOREIRA, D. Turismo de Aventura Especial: Como atender a pessoa com deficiência. 2010.
8. MORO, C. H. C. Educação Multidisciplinar ao Cuidado e à Reabilitação Pós-AVC. 1. ed. Joinville: Associação Brasil AVC, 2019.
9. MORUNO, P.; ROMERO, D. Actividades de la Vida Diaria. [S.I.]: Elsevier Masson, 2006.
10. National Stroke foundation; Department of Health Founder. Clinical Guidelines for Stroke Management 2017: Chapter 5 of 8: Rehabilitation. Australian: Stroke Foundation, 2017.
PEDRETI, I. W.; EARLY, M. B. Terapia Ocupacional: Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas. 5ª ed. [S.I.]:Roca, 2005.
TROMBLY, A.C.; RADOMSKLY, V.M. Terapia Ocupacional para disfunções físicas, 5 ed. Santos, 2005.
11. WORLD FEDERATION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS. Resources. Disponível em: <https://www.wfot.org/resources>.



PATROCÍNIO:
Medtronic

PARCEIRO:



Herois Contra o AVC



www.heroiscontraoavc.com

REALIZAÇÃO:



www.abavc.org.br

/abavcoficial 

/abrilavc 